

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

4



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

4



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 4 /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0457-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.576220108>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).  
II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

El libro electrónico Ciencias humanas: Política de diálogo y colaboración 4 y 5, editado por el Atena Editora, publica artículos que presenten resultados de investigación avanzada y reflexión teórica innovadora en todas las áreas de ciencias sociales y humanas. Privilegia trabajos con potencial transdisciplinar y que contribuyan a la discusión teórica, reflexión epistemológica y conocimiento crítico de la realidad contemporánea en una escala global.

Este tercer eBook tiene por vocación posibilitar el diálogo internacional sobre los principales desafíos de la ciências humanas, desafíos que no pueden ser enfrentados sin políticas de diálogo, sin estrategias bien diseñadas y sin una decidida voluntad de acción a nivel científico. Uno de esos desafíos consiste em asegurar una educación de calidad para todos: fomentar el diálogo acadêmico internacional y hacerlo más eficaz constituye una de las estrategias clave para alcanzar este objetivo.

El debate sobre conocimiento, actitud, práctica, aprendizaje colaborativo, aula multigrado, educación comunitária, economía colaborativa, lectoescritura, tecnologías, desarrollo humano, feminicídio, deserción, bajo desempeño, estereoscopia, audiovisual, competencia profesional, formación docente, educación primaria intercultural, contraception, adolescent pregnancy, sexual education, contabilidad de costos, sistema contable, problemas sociales, Personalidad, 4MAT, competences model, physics education, economía colaborativa, análisis biomecánico, disfonía psicógena, dotación Intelectual, estrategias metodológicas de enseñanza, liderazgo del director, factores para innovación educativa, inteligencias múltiples, rendimiento académico, economía laboral, economía regional, caracterización servicio educativo y otra, ofrece una oportunidad para reflexionar sobre la sociedad contemporanea.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, investigadores, interrogantes, problemas, puntos de vista y perspectivas, ofrezca un aporte plural y significativo a la comunidad científica y profesionales del área.

Edwaldo Costa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA A TRAVÉS DE LAS TECNOLOGÍAS DEL APRENDIZAJE Y DEL CONOCIMIENTO

Andrea Guadalupe Zapata Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201081>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

APRENDIZAJE COMUNITARIO COMO PILAR DE LA INNOVACIÓN SOCIAL DEL ESTUDIANTE UNADISTA

Jesus Rafael Fandino Isaza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201082>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

APRENDIZAJE COLABORATIVO Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN AULA MULTIGRADO: IMPLEMENTACIÓN, CONCEPCIÓN Y ACCIÓN

Luz Yaneth Alarcón Pajarito

Juan Jesús Alvarado Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201083>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

UNA REVISIÓN DOCUMENTAL DE LA INTEGRACIÓN DE LA FE EN LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN UN COLEGIO ADVENTISTA

Alfredo Cala Bernal

William Alberto Castro Maestre

Saraí Ana Ortega Pineda

Luis Fernando Garcés

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201084>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

A SYSTEMATIC REVIEW OF LEISURE AS A PROMOTER OF HUMAN DEVELOPMENT IN BRAZIL AND COLOMBIA

Luz Angela Ardila Gutiérrez

Aurora Madariaga Ortuzar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201085>

### **CAPÍTULO 6..... 69**

CARACTERIZACIÓN DE FACTORES DE RIESGOS PSICO SOCIALES DE FEMICIDIOS, ESTUDIO EN FAMILIA DE VÍCTIMAS REPORTADAS EN EL PRIMER SEMESTRE DEL AÑO 2018 EN LA CIUDAD DE MANTA

Angeles Vera Benitez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201086>

### **CAPÍTULO 7..... 72**

ESTUDIO DE LA RELACIÓN ENTRE LAS INTELIGENCIAS MÚLTIPLES Y EL

## RENDIMIENTO ACADÉMICO

Catalina Arriaga Vázquez  
Elsa Castillo Carrillo  
Angel Manuel Medina Mendoza  
José Angel Sandoval Marín  
José Rosario Godoy Félix

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201087>

## **CAPÍTULO 8..... 82**

### COWORKING ESPACIOS COMPARTIDOS DE APRENDIZAJE COMUNITARIO PARA MUJERES EMPRENDEDORAS

Jesús Rafael Fandiño Isaza  
Ismael Luna Moran  
Karol Cristina Osorio Duran

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201088>

## **CAPÍTULO 9..... 99**

### COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN PRIMARIA INTERCULTURAL: PROPUESTA DE UN MAPA DE COMPETENCIAS

Edgar L. Martínez-Huamán  
Rosario Villar-Cortez  
Edy Chura Yupanqui  
Anibal Bellido Miranda  
Edwin Félix-Benites  
Emilia Villar Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201089>

## **CAPÍTULO 10..... 109**

### CONOCIMIENTOS, ACTITUDES Y PRÁCTICAS SOBRE PLANIFICACIÓN FAMILIAR EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN EDUCATIVA PÚBLICA. PALMIRA 2017

Dolly Villegas Arenas  
Alejandra Suárez Olivo  
Angélica María Vergara Calderón  
Carlos Armando Echandía Alvarez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010810>

## **CAPÍTULO 11..... 120**

### DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA LA GENERACIÓN DE UN SISTEMA DE INFORMACIÓN EN EL SECTOR ARTESANAL DE LA PARROQUIA LA VICTORIA, CANTÓN PUJILÍ, PROVINCIA DE COTOPAXI, ECUADOR

Alisva Cárdenas-Pérez  
Iralda Benavides-Echeverría  
Mariela Chango-Galarza  
Cristina Nasimba-Suntaxi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010811>

**CAPÍTULO 12..... 129**

DIFICULTADES COTIDIANAS EN LA ADOLESCENCIA Y SU RELACIÓN CON LAS  
COMPETENCIAS EMOCIONALES Y LA PERSONALIDAD

Núria Pérez-Escoda

Josefina Álvarez-Justel

Èlia López-Cassà

Núria García Aguilar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010812>

**CAPÍTULO 13..... 142**

DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN FÍSICA POR MEDIO DE LAS TAC UTILIZANDO  
EL SISTEMA 4MAT A NIVEL BACHILLERATO

Magaly Sierra Vite

Mario Humberto Ramírez Díaz

Carlos de la Cruz Sosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010813>

**CAPÍTULO 14..... 156**

AUDIOVISUALES ESTEREOSCÓPICOS, UNA FORMA CREATIVA DE REALIZAR VISITAS  
INDUSTRIALES EN LAS CARRERAS DE INGENIERÍA. EL APRENDIZAJE CREATIVO  
BASADO EN LA GENERACIÓN DE CONTENIDOS FORMATIVOS AUDIOVISUALES

Jesús Alberto Flores Cruz

Elvira Avalos Villarreal

Cesar David Ramírez Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010814>

**CAPÍTULO 15..... 167**

DOTACIÓN INTELECTUAL: CONOCIMIENTO Y APLICACIÓN DE MODELOS DE  
INTERVENCIÓN Y ESTRATEGIAS METODOLÓGICAS DE ENSEÑANZA EN EL  
CONTEXTO ECUATORIANO

Johanna Bustamante Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010815>

**CAPÍTULO 16..... 181**

DISFONÍA PSICÓGENA; CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS Y BIOMECÁNICAS

Walter Tenesaca Pintado

Isabel Cardoso López

Roberto Fernandez Baíllo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010816>

**CAPÍTULO 17..... 190**

EL LIDERAZGO DEL DIRECTOR Y TRABAJO DOCENTE PARA UN SERVICIO  
EDUCATIVO DE CALIDAD

Paola Montalvo García

Elia Olea Deserti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010817>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>198</b>
CARACTERÍSTICAS EN ALUMNOS DE BAJO RENDIMIENTO EN LA ASIGNATURA DE CÁLCULO DIFERENCIAL EN EL ITSLP	
<p>Ángela Rebeca Garcés Rodríguez  Gustavo Vera Reveles  Rutilo Moreno Monsiváis  María Eugenia Navarrete Sánchez  Sergio Alberto Rosalío Piña Granja  Octavio Villalobos Fernández  María Laura Granja García  Edmundo Cerda Rodríguez</p>	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010818">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010818</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>208</b>
ESPECIALIZACIÓN, CONVERGENCIA ECONÓMICA Y SU IMPACTO EN EL EMPLEO FORMAL. EL CASO DE SAN LUIS, ARGENTINA	
<p>Elizabeth Pasteris  Gonzalo Solavallone</p>	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010819">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010819</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>218</b>
A PSICOPEDAGOGIA E SUAS INTER-RELAÇÕES COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL (BNCC-EI)	
<p>George Ivan da Silva Holanda  Gabriela Barbosa Guimarães  Suélen Keiko Hara Takahama</p>	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010820">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010820</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>226</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>227</b>

# CAPÍTULO 11

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA LA GENERACIÓN DE UN SISTEMA DE INFORMACIÓN EN EL SECTOR ARTESANAL DE LA PARROQUIA LA VICTORIA, CANTÓN PUJILÍ, PROVINCIA DE COTOPAXI, ECUADOR

*Data de aceite: 09/07/2022*

### **Alisva Cárdenas-Pérez**

Universidad de las Fuerzas Armadas ESPE  
Sangolquí, Ecuador  
<https://orcid.org/0000-0003-0483-6262>

### **Iralda Benavides-Echeverría**

Universidad de las Fuerzas Armadas ESPE  
Sangolquí, Ecuador  
<https://orcid.org/0000-0002-7806-9257>

### **Mariela Chango-Galarza**

Universidad de las Fuerzas Armadas ESPE  
Sangolquí, Ecuador  
<https://orcid.org/0000-0002-2996-9718>

### **Cristina Nasimba-Suntaxi**

Universidad de las Fuerzas Armadas ESPE  
Sangolquí, Ecuador  
<https://orcid.org/0000-0003-0519-2948>

Este artículo corresponde a los resultados del proyecto de investigación titulado “Desarrollo de un Sistema Tecnológico de Gestión Contable, Financiero y Turístico para el sector Artesanal de la parroquia La Victoria, del cantón Pujilí, provincia de Cotopaxi” y del Proyecto de Vinculación con la Sociedad titulado “Entrepreneur Artesanal. Reactivación Económica, Turística y Productiva mediante la preparación académica virtual a los Artesanos de la provincia de Cotopaxi”.

**RESUMEN:** Al estudiar el sector artesanal se deben considerar varias características que lo conforman, la más importante y que da su nombre es el de “arte con las manos”, este diagnóstico muestra como este sector no se encuentra

alejado de las circunstancias adversas que vive el mundo desde el año 2020 por la pandemia de la COVID-19, ha sido un periodo difícil para este sector, en donde se encuentran muchos de los llamados “emprendedores”. La investigación tuvo como propósito determinar la situación contable que hasta el año 2021 mantenía el sector de artesanos productores de teja, que viven en la parroquia La Victoria, cantón Pujilí, provincia de Cotopaxi, Ecuador. La metodología usada fue de enfoque cualitativo, de revisión bibliográfica y documental, se aplicó la técnica de entrevista a 4 artesanos del sector y al Presidente de la Junta de Defensa Provincial del Artesano de Cotopaxi (JPDAC). Uno de los principales hallazgos fue que a pesar de que este sector artesanal es de los más conocidos y representativos a nivel provincial, apenas representa el 2,16% dentro del total de afiliados a la JPDAC, situación que se ha dado por desconocimiento de las ventajas y beneficios que puede tener su afiliación a este organismo, así también la poca o nula importancia que se da al registro contable de sus procesos de producción, por considerarlo innecesario y una pérdida de tiempo. Una de las conclusiones es que se necesita una educación contable dirigida a este sector, así como un sistema informático que facilite el proceso de registro diario de costos para cuantificar el costo total unitario y los márgenes de ganancia o pérdida en los precios finales del producto teja.

**PALABRAS CLAVE:** Contabilidad de costos, sistema contable, artesanos, Pujilí, Cotopaxi.

# SITUATIONAL DIAGNOSIS FOR THE GENERATION OF AN INFORMATION SYSTEM IN THE ARTISAN SECTOR IN LA VICTORIA'S TOWN, PUJILÍ CANTON, COTOPAXI PROVINCE, ECUADOR

**ABSTRACT:** When studying the artisan sector, several characteristics that make it up must be considered, the most important and which gives its name is “art with hands”, this diagnosis shows how this sector is not far from the adverse circumstances that the world is experiencing. Since 2020 due to the COVID-19 pandemic, it has been a difficult period for this sector, where many of the so-called “entrepreneurs” are found. The purpose of the investigation was to determine the accounting situation that until the year 2021 maintained the sector of tile-producing artisans, who live in the La Victoria parish, Pujilí canton, Cotopaxi province, Ecuador. The methodology used was a qualitative approach, bibliographic and documentary review, the interview technique was applied to 4 artisans from the sector and the President of the Cotopaxi Artisan Provincial Defense Board (JPDAC). One of the main findings was that despite the fact that this craft sector is one of the best known and most representative at the provincial level, it barely represents 2.16% of the total number of members of the JPDAC, a situation that has occurred due to ignorance of the advantages and benefits that their affiliation to this organization can have, as well as the little or no importance given to the accounting record of their production processes, considering it unnecessary and a waste of time. One of the conclusions is that an accounting education aimed at this sector is needed, as well as a computer system that facilitates the process of daily registration of costs to quantify the total unit cost and the profit or loss margins in the final prices of the tile product.

**KEYWORDS:** Cost accounting, accounting system, artisans, Pujilí, Cotopaxi.

## INTRODUCCIÓN

Para el Sector Artesanal la falta de implementación de un sistema de información contable y financiero, específicamente para los alfareros de elaboración de teja y otros productos en la parroquia La Victoria, dificulta cambios positivos en la forma de producción y rentabilidad de esta actividad en la localidad.

Esta investigación es importante porque permite diagnosticar la dificultad de mejorar la calidad de vida de los alfareros, ya que al no poseer un buen conocimiento contable, financiero y turístico no llevan sistemas contables que les permitan reflejar si están o no invirtiendo adecuadamente los recursos productivos, llevándolos al sobre endeudamiento e incapacidad de pago e incluso generando pérdidas económicas por su bajo nivel de ventas.

Un sistema de gestión contable, financiero y turístico para los artesanos, proporcionará información clara y precisa, permitirá un mejor uso de los productos y servicios financieros, siendo una herramienta importante para la toma de decisiones. Referente a la economía, los artesanos al tener acceso a mayor información financiera de la administración de su negocio, tendrán la oportunidad de mejorar la eficiencia del proceso de producción dentro de la rotación de inventarios, materia prima, productos en proceso y productos terminados, esto ayuda a mejorar su porcentaje de ahorro tanto en tiempo de producción como en la

utilización de los recursos económicos, lo que en el largo plazo significa una mejor inversión y crecimiento de la economía no solo familiar sino de todo el sector.

## **OBJETIVO GENERAL**

Desarrollar un diagnóstico situacional que permita formular una línea base del sector artesanal de la parroquia La Victoria, cantón Pujilí.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Identificar la información contable, financiera y turística resultante del proceso de producción del sector artesanal de la parroquia La Victoria, cantón Pujilí.
2. Presentar datos actualizados en lo referente a los catastros de afiliación formal de los artesanos a la Junta Provincial de Defensa del Artesano específicamente para la parroquia La Victoria.

## **METODOLOGÍA**

El enfoque y metodología fue cualitativo, se basó en una revisión documental analítica de investigaciones anteriores realizadas por la Universidad Técnica de Cotopaxi así como por la Universidad de las Fuerzas Armadas ESPE; así también se aplicó dos entrevistas, la primera dirigida a 4 Artesanos de la Parroquia La Victoria que elaboran tejas, la segunda entrevista se aplicó al Presidente de la Junta de Defensa Provincial de Cotopaxi de donde se obtuvo la información directa sobre el número de gremios que conforman este organismo.

## **RESULTADOS**

### **Diagnóstico situacional del sector artesanal**

La Universidad de las Fuerzas Armadas ESPE y la Universidad Técnica de Cotopaxi, en el marco del convenio interinstitucional suscrito durante el año 2022, han desarrollado el proyecto de investigación titulado “Desarrollo de un Sistema Tecnológico de gestión contable, financiero y turístico para el sector artesanal de la parroquia La Victoria, del Cantón Pujilí, Provincia de Cotopaxi”. Con el afán de realizar un acercamiento al sector involucrado la ESPE formuló el proyecto de vinculación titulado “Entrepreneur Artesanal. Reactivación Económica, Turística y Productiva mediante la preparación académica virtual a los Artesanos de la provincia de Cotopaxi”, en el que se pudo diagnosticar la siguiente línea base:

A nivel nacional, en lo referente a los ingresos que este sector económico genera,

el BCE (2018) determinó que los establecimientos dedicados a la elaboración de artesanías representaron el 97,9% de un total de 870,7 millones de dólares, pagando un total de impuestos de 7,1 millones de dólares. El sector artesanal ecuatoriano, a pesar de encontrarse como un sector marginal, generó \$850 millones de ingresos anuales al país, pero es poco conocido en el mundo, las exportaciones de este sector no representaron ni el 1 % dándose a países como Brasil y Colombia que ocuparon los primeros lugares de exportación con importantes beneficios.

A nivel provincial y cantonal, de acuerdo al Gobierno Autónomo Descentralizado de Cotopaxi (2015), Junta Provincial de Defensa del Artesano (2015) y el Plan de Desarrollo Territorial del cantón Latacunga 2016 – 2025, se puede identificar que en el año 2015 en el cantón Latacunga existieron 482 personas afiliadas a la Junta de Defensa del Artesano. En el cantón Salcedo se afiliaron 59 artesanos, el cantón La Maná contó con 14 artesanos, Páguia con 2 personas afiliadas, Pujilí 40 artesanos afiliados, Saquisilí con 21 artesanos, mientras que en el cantón Sigchos no registró ningún artesano afiliado (Caillagua, 2018).

### Diagnóstico contable y financiero

Es importante indicar que más de un 80% de los artesanos realizó su actividad de manera informal hasta el año 2019, a partir de la pandemia por COVID 19, la afiliación artesanal aumentó, pasando de 618 afiliados a 831 socios de las diferentes asociaciones y gremios artesanales en la provincia de Cotopaxi, es decir que hubo un incremento del 34,5% de artesanos afiliados. En base a lo informado por el Presidente de la Junta Provincial de Defensa del Artesano de Cotopaxi, esta situación pudo deberse a que durante los procesos de cuarentena que muchas familias se vieron obligadas a realizar por motivos de la pandemia, se buscó la forma de ayudarse entre los miembros de cada gremio artesanal en lo referente a la promoción de sus productos, canales de comercialización, materia prima, entre otras situaciones que promovieron la unión comercial para afrontar la crisis económica derivada de la crisis sanitaria.

En la tabla 1, se realiza un cuadro resumen de las estadísticas levantadas con información proporcionada por la JPDAC.

Gremios Artesanales	Cantidad de Socios	% Representación
Gremio de Maestros de Taller Mecánicos y afines de Cotopaxi	105	12,63%
Gremio de Maestros Sastres y Modistas "Unión y Progreso"	98	11,79%
Gremio de Maestros Panaderos y afines de Cotopaxi	85	10,22%
Otros Gremios con afiliaciones menores a 50 artesanos	543	65,34%
<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>100%</b>

Nota: Junta Provincial de Defensa del Artesano de Cotopaxi (2021). Elaboración propia.

Tabla 1 - Afiliados a la Junta de Defensa del Artesano de Cotopaxi

La tabla 1 muestra que del total de artesanos afiliados a la Junta Provincial de Defensa del Artesano en el año 2021, el gremio con mayor cantidad de socios es el conformado por el de Maestros de Taller Mecánicos, seguido de los Maestros Sastres y Modistas y de los Maestros Panaderos sumando entre los 3 el 34,64% de gremios que poseen un número de afiliados mayor a 85 artesanos; sin embargo, no se puede dejar de lado que existe un sector de gremios artesanales que poseen un número inferior a 50 artesanos conformado por 26 gremios diferentes, entre los que se encuentran las asociaciones de peluqueros y rama de la belleza, zapateros, profesionales de la madera, artesanos mecánicos, artesanos de bloques, vulcanizadores, fotógrafos, operarios, gremios que poseen pocos socios debido a que están sectorizados en cantones como Salcedo, Pujilí y La Maná.

Es importante indicar que en lo referente a la parroquia La Victoria, el número de socios afiliados a la JP DAC fue de 18 artesanos registrados en la Asociación Interprofesional de Artesanos y Operarios “Unión Artesanal La Victoria”, lo que representó apenas el 2,16% del total de artesanos afiliados a nivel provincial, de la información documental recabada por Caillagua (2018) hasta la recabada en la presente investigación en el año 2021, existió un incremento del 25% de talleres destinados a la producción de artesanías en los últimos 2 años, mismos que se dedican a la elaboración de tejas, vasijas, adornos para el hogar, entre otros, siendo esta la actividad económica principal en la localidad.

En lo que respecta a la forma de costeo de su producción, esta actividad la realizan de manera empírica, no poseen un sistema que permita costear la cantidad de material implicado en su producción directa e indirecta, tampoco se considera la variable tiempo en la producción de una artesanía desde cero hasta su venta final, como en el caso de las tejas (producto escogido para el plan piloto del sistema contable) y como es de esperar, no se realiza un proceso tributario formal puesto que desconocen el costo-beneficio de cumplir con obligaciones tributarias (Gutiérrez, Cornejo y Chango, 2019). Existen dificultades para la comercialización del producto tejas de barro, ya que no existe una definición del nicho de mercado existente por lo que no poseen una sectorización de clientes potenciales, se desconoce los gustos y preferencias de los clientes, hay ausencia de publicidad, se presenta una competencia agresiva en la zona puesto que existen más de 30 familias que producen este producto (no todos están registrados como artesanos) y en una misma calle todos sus habitantes ofertan los mismos productos.

## DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

La parroquia “La Victoria” se encuentra a la entrada de la ciudad de Pujilí y es una de las parroquias de ese Cantón, la principal atracción es las artesanías hechas en barro entre las que se destacan: jarras, tazas, platos, adornos de cocina, cerámicas, ponedos, tinacos, hongos, cornetas, llamingos, alpacas, maceteros, ollas encantadas, cántaros, floreros, bases, pero uno de los productos más emblemáticos es sin duda la teja, misma que tiene

dos opciones, una que es simple y otra que es barnizada o “brillosa”.

En base a la entrevista realizada a los expertos en donde se contó con la participación de 4 productores de teja, se pudo conocer que la percepción que tienen sobre la captación de ingresos es que esta actividad no es lo suficientemente rentable, la realizan por seguir con su legado cultural ancestral hacia sus hijos y nietos, más estos pequeños productores al no poseer un buen conocimiento en diversas ramas, entre ellas el área turística, no reciben la atención ni se asigna ningún tipo de presupuesto por parte de organismos públicos o privados (Benavides & Acosta, 2015).

Así es como la carencia de un sistema que les permita costear sus procesos de productivos, en donde se adicione el proceso de comercialización, les ha llevado a invertir de manera exorbitante e incluso fuera de sus posibilidades, no confían en el sistema financiero ecuatoriano por la crisis ocurrida en el año 1999 (Veloz & Cárdenas-Pérez, 2018) lo que les ha llevado a endeudamientos con cooperativas formales, pero también con prestamistas externos que les cobra intereses de hasta del 10% mensual, la necesidad de salir adelante en medio de la crisis económica mundial que se vive a partir del año 2019 les ha llevado a obviar la posibilidad de crear un producto turístico novedoso, que aparte de ser útil se convierta en una experiencia de compra que podría realizarse de forma presencial y, dados los actuales avances tecnológicos, también se lo puede realizar de manera virtual.

En este contexto, si bien las definiciones de producto turístico han evolucionado y se han incorporado nuevos elementos respecto al consumo, aún su tratamiento en función de la integración a los restantes elementos a considerar por la actividad turística, resulta insuficiente para lograr la satisfacción de las necesidades del cliente actual y superar además sus expectativas (Chaviano, 2013). El desarrollo de productos en un destino se concibe fundamentalmente a través del diseño de productos comerciales (Nasimba, González & Manzano, 2016), sobre la base de la oferta real de atractivos, equipamientos y servicios, de forma que adapte el producto existente a las nuevas condiciones de la demanda, mejore la imagen del destino y logre la atracción de nuevos segmentos de mercado (Boullón, 2006).

Para el caso que nos ocupa en el sector artesanal, se pudo diagnosticar que con el paso del tiempo se ha desarrollado una concepción subconsciente del producto turístico basada en la perspectiva de las experiencias del turista desde y durante su desplazamiento, el cual comprende un componente global con aspectos gastronómicos, religiosos, políticos, económicos, ecológicos entre otros; un sistema de demanda vinculado a las necesidades, emociones, actitudes, posibilidades económicas y percepciones de los viajeros y un componente tradicional de oferta turística.

## **Estrategias competitivas para el sector artesanal**

Con base en los resultados, la figura 1 muestra la matriz de fortalezas, amenazas, debilidades y oportunidades cruzadas en donde se pueden observar las estrategias propuestas para que las tejas producidas puedan ser comercializadas de mejor forma.

MATRIZ CRUZADA - DAFO		
<b>DAFO</b>	FORTALEZAS	DEBILIDADES
	F1. Reconocimiento en la calidad del producto	D1. Escasa variedad en los productos terminados de teja.
	F2. Variedad de colores en la teja de barro	D2. Inexistentes Canales de distribución.
	F3. Experiencia en la elaboración del producto	D3. Al ser un producto artesanal se tiene poco reconocimiento en el mercado.
	F4. Total satisfacción de la clientela	D4. Falta de publicidad para la promoción de los productos.
	F5. Precios muy accesibles de los productos	D5. Empresa de mínimo tamaño con respecto a la competencia.
	F6. Buena relaciones con los proveedores de materia prima	D6. Producción a Baja escala.
		D7. Inexistencia de transporte para la distribución de la teja.
OPORTUNIDAD	FO	DO
O1. Mercado nuevo en crecimiento.	1. Generar productos con nuevos diseños y colores según el gusto de los clientes (F1,F2,O1)	1. Alquilar un centro de acopio o local en puntos estratégicos de la ciudad en el cual se pueda promocionar los productos. (D2,D3,O1)
O2. Captación de nuevos clientes por recomendaciones.	2. Promocionar los productos en ferias Nacionales (F3,O2,O3)	2. Realizar un cartel publicitario para la captación de clientes potenciales ( O2,O4,D4)
O3. Reactivación del sector de la construcción en el país	3. Fomentar la publicidad de las microempresas de teja por medio de redes sociales.(F4,F5,O4)	3. Comprar vehículos de carga para el transporte y distribución de teja. (O3,O6,D7)
O4. Aumento de la producción por mayores pedidos.	4. Elevar la producción de tejas en un 50% para atender más pedidos de la clientela (F6,O5,O6)	4. Ampliar la infraestructura de la planta productiva para producción más elevada. (O3,D5,D6)
O5. Alta disponibilidad de materia prima a bajos costos.		
O6. Diversificación de su portafolio de productos con mayor valor agregado.		
AMENAZA	FA	DA
A1. Alta competitividad de la teja cuencana.	1. Potenciar los productos con diseños únicos que diferencien nuestros productos de la competencia. (F1,F2, A1,A3)	1. Buscar el financiamiento de instituciones financieras para créditos de desarrollo de las microempresas. (D5,D7,A6)
A2. Baja demanda del producto en el periodo de invierno.	2. Realizar descuentos en la teja para incentivar el consumo en fechas de menor demanda. (F3,F4, A2, A4)	2. Comprar maquinaria para el aumento del rendimiento de la producción de teja. (D6,D3, A1,A3)
A3. Bajo consumo de la teja por ser un producto sustituto.	3. Buscar asesoría financiera y administrativa en sectores de orden público. (A6, F5)	3. Realizar Spots publicitarios promocionando la cartera de productos a los consumidores. (D2,D4,A2)
A4. Competencia desleal por la diferencia de precios.		
A5. Políticas municipales que regulan el daño medioambiental.		
A6. Empresas limitadas en recursos financieros y materiales para poder invertir en la participación en el mercado.		

Nota: Información de los productores de teja de la parroquia La Victoria. Elaborado: Grupo de investigación "Desarrollo socioeconómico" UTC.

Figura 1 - Matriz cruzada -FADO

## CONCLUSIONES

Es necesario el desarrollo de un sistema de información que muestre áreas estratégicas como la contable, financiera y turística; que esté enfocado al costeo real de la producción para que puedan determinar objetivamente los costos de producción, precios

reales de recuperación de costos, porcentajes de utilidad así como presentar estados contables y financieros, ajustándose a las necesidades de los artesanos de la parroquia La Victoria, en donde como un plan piloto se dirija a un producto específico como lo es la producción de teja.

Directamente esta investigación es de beneficio para la Asociación de Productores de Artesanías de La Victoria, la generación de un sistema de información contable, financiera y turística es necesario para detectar cuáles son los costos directos e indirectos en sus procesos de producción, así como promover la aplicación de las estrategias aquí descritas para realizar un manejo eficiente de sus recursos productivos.

Finalmente, sobra decir que identificar los factores que están afectando el crecimiento económico de un sector tan sensible e importante como lo es el Artesanal, es un estudio necesario que permite corregirlos para que sus negocios no solamente sean exitosos y sostenibles sino que además accedan al mercado internacional para exportación de sus productos.

## REFERENCIAS

Benavides, I., & Acosta, C. (2015). Auditoría Integral al Ciclo Presupuestario de los Gobiernos Autónomos Descentralizados de Cotopaxi y Pastaza. *Revista de Investigación Sigma*, 2(01).

Boullón, R. (2006). *Espacio turístico*. Ed. Trillas, México, 14, 7-245.

Caillagua, A. (2018). Análisis contable y financiero en el reconocimiento de los costos de producción del sector alfarero de la parroquia La Victoria, provincia de Cotopaxi. Obtenido de ESPE Universidad de las Fuerzas Armadas.: <http://repositorio.espe.edu.ec>.

Chaviano, E. L. M. (2013). Integración y diseño del producto turístico. Aplicado a la región central del destino Cuba. *GeoGraphos: Revista Digital para Estudiantes de Geografía y Ciencias Sociales*, 4(35), 69-92.

GAD Parroquial Rural de La Victoria. (2018). Gobierno Autónomo Descentralizado Parroquial Rural de La Victoria. Recuperado el 25 de Julio de 2018, Recuperado de <http://lavictoria.gob.ec/cotopaxi/?p=84>

GAD de la Provincia de Cotopaxi. (2015). Plan de Desarrollo Territorial de Cotopaxi. Recuperado de: [http://app.sni.gob.ec/sni-link/sni/PORTAL\\_SNI/data\\_sigad\\_plus/sigadplusdocumentofinal/0560000110001\\_FINAL-PDYOT-COTOPAXI-2015\\_17-08-2015\\_18-17-17.pdf?fbclid=IwAR1TXpVvOEzTekmRomVyBKODN6tqdU8D3gSgJius0zhshfuygxi-zursqj34](http://app.sni.gob.ec/sni-link/sni/PORTAL_SNI/data_sigad_plus/sigadplusdocumentofinal/0560000110001_FINAL-PDYOT-COTOPAXI-2015_17-08-2015_18-17-17.pdf?fbclid=IwAR1TXpVvOEzTekmRomVyBKODN6tqdU8D3gSgJius0zhshfuygxi-zursqj34)

García, V. (2014). *Introducción a las Finanzas*. México D.F.: Patria S.A. de C.V.

Gutiérrez, G., Cornejo, M., y Chango, M. (2020). La amnistía tributaria y su incidencia en la recaudación fiscal bajo la teoría de la disuasión. *Revista Publicando*, 7(23), 108-118. Recuperado de <https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/2061>

Ministerio de Industrias y Productividad del Ecuador. (2013). *País Productivo*, 3. Naranjo, C. (2 de abril de 2014). Pujilí historia y tradición. Recuperado el 05 de Septiembre de 2018, de [https://issuu.com/direcciongeneral0/docs/revista\\_pujili\\_](https://issuu.com/direcciongeneral0/docs/revista_pujili_)

Nasimba, C., González, M. & Manzano, P. (2016). Evaluación de las competencias laborales turísticas para el fortalecimiento del turismo comunitario en el Circuito Zumbahua-Chugchilán. *Qualitas*, 12, 68-92.

Ortiz, F., & García, M. (2005). *Metodología de la investigación: el proceso y sus técnicas*. México D.F.: Limusa.

Terrazas, A. (2019). Planificación del Espacio Turístico. *Boletín Científico de las Ciencias Económico Administrativas del ICEA*, 7(14), 59-61.

Veloz, M., & Cárdenas-Pérez, A. (2018). Modelización econométrica bajo la metodología de Box-Jenkins. Estudio empírico a la liquidez del sistema financiero ecuatoriano. *Investigación Operacional*, 39(4), 592-606.

Victoria, G. P. (2019). Gobierno Autónomo Descentralizado Parroquial La Victoria. Recuperado el 09 de Febrero de 2022, de <https://lavictoria.gob.ec/cotopaxi/artesantias/>

## ÍNDICE REMISSIVO

4MAT 142, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 154, 155

### A

Actitud 31, 32, 35, 36, 45, 46, 47, 169

Acto de asesinato 69

Adolescencia 110, 117, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140

Adolescent behaviors 110

Adolescent pregnancy 110

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 70, 72, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 91, 95, 100, 101, 104, 105, 106, 108, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 219

Aprendizaje colaborativo 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Artesanos 14, 97, 120, 121, 122, 123, 124, 127

Audiovisual 156, 157, 165, 166

Aula multigrado 18, 21, 25, 27, 28, 29

### B

Bajo desempeño 198, 199, 201, 205

### C

Cálculo diferencial 198, 199, 200, 201

Ciencias 4, 29, 39, 46, 48, 64, 72, 73, 74, 96, 109, 127, 128, 147, 153, 154, 155, 167, 190, 191, 196, 198, 206, 208, 217

Ciencias humanas 74

Colaboración 8, 25, 27, 83, 84, 85, 86, 91, 94, 95, 96, 117, 134, 145, 192, 194

Competences model 143

Competencia profesional 99, 101, 102, 107

Competencias 2, 4, 10, 11, 12, 25, 35, 36, 37, 74, 81, 89, 90, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 193, 194

Conectivismo 1, 3, 4, 6, 9

Conocimiento 1, 2, 3, 4, 5, 9, 12, 13, 15, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 79, 83, 86, 89, 92, 94, 103, 106, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 125, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 160, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 195

Contabilidad de costos 120  
Contracepción 110  
Cotopaxi 120, 121, 122, 123, 127, 128

## **D**

Deserción 199, 200, 206, 207

## **E**

Economía colaborativa 10, 82, 90, 93, 94, 96  
Economía laboral 208, 209  
Economía regional 208, 209, 215  
Educación comunitaria 10, 11, 12, 15, 17, 82, 84  
Educación primaria intercultural 99, 101, 104, 105, 106, 107  
Educación superior 46, 75, 80, 101, 108, 199, 201, 206, 207  
Enseñanza 2, 3, 5, 7, 8, 9, 12, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 80, 104, 105, 106, 108, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 166, 167, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 190, 193, 213  
Escuela rural 18, 22, 26  
Especialización económica 208, 209  
Estereoscopia 156, 160  
Estrategia didáctica 18, 148, 154

## **F**

Fe 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48  
Femicidio 69, 70, 71  
Formación docente 19, 99, 100, 103, 105, 108, 147  
Free time 49, 50, 51, 55, 59, 61, 62, 65, 67

## **H**

Human development 49, 50, 51, 55, 59, 62, 63, 64

## **I**

Implementación 17, 18, 19, 22, 26, 27, 41, 44, 96, 106, 109, 111, 118, 121, 137, 177, 195, 216  
Innovación social 10, 12, 17, 82, 84, 92, 93, 94, 96  
Integración 15, 20, 25, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 125, 127, 179, 192  
Inteligencia emocional 129, 140

## L

Lectoescritura 1, 2, 3, 5, 7, 9, 196

Leisure 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Lenguaje cotidiano 69

## M

Mapa de competencias 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107

## O

Organización industrial 208, 209

## P

Personalidad 40, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 182, 186, 194, 195

Physics education 143

Política 16, 17, 44, 45, 50, 104, 110, 118, 179, 194, 208, 209, 216, 217

Práctica 3, 5, 7, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 36, 37, 40, 41, 46, 47, 80, 103, 112, 131, 146, 147, 170, 171, 192, 195, 196

Problemas sociales 12, 129

Pujilí 120, 121, 122, 123, 124, 127

## R

Recreation 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 67, 68

## S

Sexual education 110

Sexually 110

Sinergias 10, 82, 86

Sistema contable 120, 124

## T

TAC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 142, 143, 144, 145, 148, 152, 154, 155

Tecnologías 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 14, 83, 103, 130, 139, 142, 144, 145, 153, 155, 159, 199

Trabajo compartido 10, 82, 83, 84, 97

Trabajo en equipo 10, 14, 24, 25, 82, 84, 91, 94, 95

Transmitted diseases 110

## V

Violencia de género 69, 70

Visitas industriales 156, 157

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
- 📷 @arenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

4



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
- 📷 @arenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

4

